Conceitos epidemiológicos: incidência e prevalência

A epidemiologia é a ciência básica e subjacente à saúde pública. Pode ser definida como qualquer investigação sobre eventos relacionados com a saúde em populações, incluindo:

- Quantas pessoas são afetadas por estes eventos?
- O risco está a aumentar ou a diminuir?
- Qual é a relevância do problema?
- Como pode ser evitado?

Dois dos conceitos chave da epidemiologia são a incidência e a prevalência.

Prevalência:

A prevalência analisa casos existentes, enquanto que a incidência analisa novos casos.

Numa população de 10.000 pessoas, são reportadas 500 pessoas afetadas por uma determinada doença. Então, qual é a prevalência desta doença nesta população?

A forma matemática para a calcular seria:

Esta fórmula irá fornecer-nos a informação sob a forma de percentagem. Dividindo 500 por 10.000 e multiplicando o resultado por 100 (para a tornar numa percentagem), calculamos que 5% da população está afetada. Então, a prevalência da doença na nossa população é de 5%.

Em vez de se expressar a prevalência em percentagem, podemos também descrevê-la como o número de pessoas afetadas numa população de tamanho padrão, por exemplo, 1.000 pessoas. Então, em vez disso calculamos:

Isto significa que em cada 1.000 doentes, 50 apresentam a doença.

A prevalência é como a descrição de uma fotografia de grupo:

- Quantas pessoas se conseguem ver? Este número é a sua população.
- Quantas pessoas têm uma determinada característica (por exemplo, a mesma cor de cabelo)? Este número é utilizado para calcular a prevalência.

Na epidemiologia, existem três formas diferentes de calcular a prevalência:

- **Prevalência num período**: O número de casos de um evento de saúde num determinado momento. Por exemplo, num questionário ser-lhe-ía perguntado se fuma atualmente.
- **Prevalência-período**: O número de casos de um evento de saúde relativamente a um período de tempo, frequentemente 12 meses. Por exemplo, num questionário seria perguntado se fumou **durante os últimos 12 meses**.
- **Prevalência ao longo da vida**: O número de casos do evento de saúde relativamente ao período de vida. Por exemplo, num questionário seria perguntado se **alguma vez** fumou.

Incidência:

Atualmente, o VIH é uma infeção tratável com uma esperança de vida normal. Isto significa que, com um número estável de novos casos, os números da prevalência irão aumentar. A análise dos novos casos (incidência) fornece uma compreensão mais profunda do que está a acontecer.

Numa população de 1.000 pessoas não-doentes, 28 foram infetadas pelo VIH durante dois anos de observação. A proporção da incidência é de 28 casos em 1.000 pessoas, ou

seja, 2,8% ao longo de um período de dois anos ou 14 casos em 1.000 pessoas-ano (taxa de incidência), uma vez que a proporção da incidência (28 em 1.000) é dividida pelo número de anos (2).

Fichas informativas

A2-1.03-V1.2